

## **Infecção por *Acinetobacter spp.* resistente aos carbapenêmicos após cirurgia ortopédica com colocação de fixador externo**

### **Infection by carbapenem-resistant *Acinetobacter spp.* after orthopedic surgery with external fixator placement**

DOI:10.34119/bjhrv5n2-123

Recebimento dos originais: 27/01/2022

Aceitação para publicação: 25/02/2022

#### **Patrícia Logemann**

Graduação em Medicina. Residência médica em medicina interna em andamento

Instituição: Hospital Ernesto Dornelle

Endereço: Avenida Ipiranga 1801, bairro Azenha, Porto Alegre

E-mail: patricia.logemann@hotmail.com

#### **Caroline Longhi**

Graduação em Medicina

Endereço: Rua Luís Pedro de Marçó, 1067, Bento Gonçalves

E-mail: caroline.longhi@hotmail.com

#### **Loiva Beatriz Fernandes Letner dos Santos Filha**

Graduação em Medicina em andamento

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

Endereço: Avenida Farroupilha, 8001, bairro São José, Canoas

E-mail: loivaletner@rede.ulbra.br

#### **Patrícia Argenta**

Graduação em Medicina

Endereço: Rua Gramado, 319, apartamento 502, bairro Centro, Dois Irmãos

E-mail: argentapatricia@gmail.com

#### **Joana Faccioli Japur**

Graduação em Medicina

Endereço: Avenida Ipiranga, 1845, apartamento 202, Porto Alegre

E-mail: jojojapur@gmail.com

#### **Mariana Mello Barcellos Ramos**

Graduação em Medicina

Endereço: Travessa Colônia, 55, bairro Jardim Lindóia, Porto Alegre

E-mail: marimbarcellos@gmail.com

#### **Jéssica Bianchi**

Graduação em Medicina

Endereço: Rua Dom Pedro II, 866, Canoas

E-mail: bianchi.je@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A *Acinetobacter spp.* é uma bactéria gram-negativa responsável pela contaminação de feridas cirúrgicas e traumáticas. As infecções por essa bactéria são muito comuns quando há o implante de próteses, e necessitam de um extenso desbridamento cirúrgico. Nas cirurgias ortopédicas, o risco para esse tipo de infecção mostra-se ainda maior, devido à frequente utilização de pinos, usados para estabilizar fraturas ósseas.

## 2 OBJETIVOS

Descrever um caso clínico sobre infecção por *Acinetobacter spp.* após cirurgia ortopédica com colocação de pino de Schanz associado ao uso de fixador externo.

## 3 RELATO DE CASO

Paciente feminina, recebeu atendimento médico após atropelamento por veículo automotivo. Apresentava fratura exposta Gustillo II em diáfise da tíbia esquerda e referia muita dor. Realizado desbridamento cirúrgico, limpeza da ferida e colocação de fixador externo. Solicitado Raio-x de controle e realizada antibioticoterapia. Oito dias depois, paciente apresentou edema em membro inferior esquerdo e epidermólise no sítio de exposição, com drenagem serosa local. Vinte e cinco dias após a primeira cirurgia, retira-se o fixador externo e realiza-se novo desbridamento, com coleta de material para cultura e implante de tala gessada. O procedimento definitivo não pôde ser realizado devido às más condições da pele, sendo, então, postergado. Com o resultado da cultura, a paciente foi diagnosticada com infecção por *Acinetobacter spp.* A paciente permaneceu em isolamento enquanto recebia tratamento com ampicilina-sulbactam. O tratamento foi bem-sucedido e a ferida apresentou melhora significativa. A paciente pôde ser operada definitivamente e recebeu alta hospitalar logo após.

## 4 DISCUSSÃO

*Acinetobacter spp.* é um gênero de patógeno envolvido em muitas infecções hospitalares. A maioria das infecções da pele e tecidos moles pelo *Acinetobacter* envolvem as extremidades dos membros e podem complicar com osteomielite<sup>1</sup>. Esse germe frequentemente possui resistência aos carbapenêmicos, limitando as opções terapêuticas. Nesse caso, o melhor tratamento se dá com ampicilina-sulbactam ou polimixina. Na cirurgia ortopédica, o risco de infecção por esse patógeno se associa, principalmente, ao uso de próteses, como o uso de fixação externa associada a pinos. A contaminação bacteriana no trajeto dos pinos do fixador externo são relativamente comuns, variando de 0,5 a 30%, e podem repercutir em graves

complicações locais ou sistêmicas<sup>2</sup>. A infecção na interface osso-pino do fixador tem associação direta com a técnica de inserção, estabilidade e posição do membro durante a colocação do pino<sup>3</sup>.

## 5 CONCLUSÃO

A técnica correta de inserção do pino e os cuidados com o curativo e com a ferida operatória são imprescindíveis para a prevenção dessas complicações. Nesse sentido, é fundamental haver a implementação de medidas para o controle da infecção do sítio cirúrgico, que pode repercutir em infecções por germes multirresistentes como a *Acinetobacter spp.* e até em osteomielite.

**Palavras-chave:** infecção, acinetobacter spp, germe multirresistente, fixador externo, cirurgia ortopédica.

## REFERÊNCIAS

Martins AF, Barth AL. Acinetobacter multirresistente – um desafio para a saúde pública. *Sci Med*. 2013;23(1):56-62.

Franco LMC, Ercole FF, Maha A. Surgical infecGon in paGents undergoing orthopedic surgery with implant. *Rev. SOBECC, São Paulo. Jul./Set. 2015; 20(3):163-170.*

Foni NO, Batista FAR, Rossato LHC. Infecção pós-operatória nos pacientes submetidos ao controle de danos ortopédicos pela fixação externa. *Rev Bras Ortop*. 2015; 50(6):625–630.